

447

CONFLITOS NA ESCOLA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EMANCIPATÓRIAS. *Anna Luiza Trein, Joiciana Gonçalves Lisboa, Maria Augusta Salin Gonçalves (orient.)* (UNISINOS).

O cotidiano da escola, atualmente, é permeado por momentos em que afloram conflitos de interação social que ocorrem entre alunos e entre professores e alunos, resultantes de choques de expectativas, motivações, reivindicações e valores, presentes nesses diferentes grupos sociais. Essa situação nos leva a questionar: Quais as possibilidades de resolução construtiva dos conflitos que ocorrem na escola? Como é possível mediá-los? Qual o papel do professor? A fim de contribuir para a sistematização e ampliação do conhecimento sobre conflitos no contexto da escola, esta pesquisa visa a investigar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos educadores de escolas de bairro periférico na tentativa de solucionar os conflitos, buscando compreender como essas práticas se relacionam com o processo de construção da identidade moral dos professores e como atuam na formação da identidade moral dos adolescentes. Para atingir esses objetivos, serão realizadas observações e entrevistas dialogadas com educadores e adolescentes de escola(s) de Ensino Fundamental. Na medida dos interesses da escola, pretendemos contribuir com os educadores, no sentido de auxiliá-los a resolver os conflitos de forma construtiva, possibilitando que atuem como mediadores na solução dos mesmos e, ao mesmo tempo, interagir com os adolescentes com o intuito de auxiliá-los a resolver com autonomia os conflitos de interação social. As entrevistas serão analisadas através de procedimentos interpretativos, com o auxílio de teorias de autores como Habermas, Honneth, Kohlberg e Erikson, entre outros. (PIBIC).